

BOLETIM NOVO CAGED AMAPÁ

FEVEREIRO/2025



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO



AMAPÁ
GOVERNO DO ESTADO

BOLETIM NOVO CAGED - AMAPÁ

O Boletim do NOVO CAGED (Cadastro Geral de Empregos e Desempregos) apresenta uma análise dos dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sobre o crescimento do mercado de trabalho formal. O Sistema do Caged foi substituído pelo sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas E-social, de forma gradativa desde janeiro de 2020, assim todas as empresas são obrigadas a declarar as movimentações por meio do E-Social.

O banco de dados fornece informações que embasam estudos, pesquisas, projetos e programas relacionados ao mercado de trabalho, subsidiando decisões governamentais.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, o mês de fevereiro de 2025, o estado do Amapá apresentou um saldo de 687 postos de trabalho (6 do gênero masculino e 681 do gênero feminino), com 4.537 admissões (2.411 do gênero masculino e 2.126 do gênero feminino) e 3.850 desligamentos (2.405 do gênero masculino e 1.445 do gênero feminino).

As admissões por atividade econômica obtiveram destaque no setor de Serviços com 2.354, sendo ramo de informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas 1.523, o setor Comércio com 1.418.

Evolução Mensal

Tabela 1 - Evolução de admitidos, desligamentos e saldo por nível geográfico - fevereiro de 2025 (Série com Ajustes)

Região e UF	Fevereiro/2025				
	Admissões	Desligamentos	SalDOS	Variação Relativa (%)	Ranking
Brasil	2.579.192	2.147.197	431.995	0,91	
Goiás	98.124	77.540	20.584	1,30	1
Tocantins	13.961	10.704	3.257	1,25	2
Mato Grosso do Sul	41.338	33.005	8.333	1,24	3
Paraná	211.674	172.498	39.176	1,21	4
Santa Catarina	180.067	149.970	30.097	1,16	5
Roraima	4.618	3.664	954	1,15	6
Rio Grande do Sul	174.685	143.992	30.693	1,07	7
Minas Gerais	283.184	230.581	52.603	1,07	8
Rondônia	16.796	13.650	3.146	1,07	9
Mato Grosso	62.641	52.931	9.710	1,01	10
São Paulo	802.375	664.794	137.581	0,96	11
Bahia	99.593	79.461	20.132	0,94	12
Pará	46.705	37.715	8.990	0,91	13
Piauí	14.930	11.936	2.994	0,83	14
Rio de Janeiro	172.328	140.354	31.974	0,83	15
Amapá	4.537	3.850	687	0,72	16
Distrito Federal	43.723	36.693	7.030	0,69	17
Espírito Santo	54.914	48.640	6.274	0,69	18
Amazonas	27.922	24.619	3.303	0,60	19
Pernambuco	59.818	52.230	7.588	0,50	20
Rio Grande do Norte	22.502	20.007	2.495	0,47	21
Ceará	60.215	53.727	6.488	0,46	22
Acre	5.205	4.776	429	0,39	23
Sergipe	14.207	13.338	869	0,25	24
Maranhão	24.263	22.793	1.470	0,22	25
Paraíba	22.128	21.603	525	0,10	26
Alagoas	16.349	21.820	-5.471	-1,17	27

Fonte: Novo Caged – MTE.

A tabela apresentada fornece uma visão abrangente sobre a evolução dos admitidos, desligamentos e o saldo de empregos em diversas regiões do Brasil no mês de fevereiro de 2025. O Amapá ocupa a 16ª posição no ranking nacional em fevereiro de 2025, com um saldo positivo de 687 empregos. A variação relativa de 0,72% indica um crescimento modesto no

mercado de trabalho. O desempenho reflete um cenário de crescimento constante, apesar de não estar entre os estados com os maiores saldos de empregos, o fato de ter um saldo positivo sugere que o mercado de trabalho formal está em expansão.

Abaixo, faremos uma análise detalhada dos dados, destacando as regiões com melhor e pior desempenho.

O Goiás obteve 98.124 admissões, 77.540 desligamentos com um saldo de 20.584, assim apresentando variação relativa 1,30% liderando o ranking com a maior variação relativa positiva, indicando um mercado de trabalho em crescimento com saldo positivo de empregos, Tocantins também apresenta um excelente desempenho, com uma das maiores variações relativas do país. O estado Mato Grosso do Sul mostra um crescimento consistente, com um saldo de 8.333 empregos com uma variação 1,24%.

O estado de Alagoas apresenta um saldo negativo -5.471 expressivo, sendo o único estado com uma variação relativa negativa, indicando uma retração no mercado de trabalho. Paraíba embora apresente um saldo positivo de 525, a variação relativa é bastante baixa de 0,10%, sugerindo um mercado estagnado.

No contexto nacional, o Brasil apresenta um saldo positivo de 431.995 empregos, com uma variação relativa de 0,91%. Este resultado indica uma tendência de crescimento no mercado de trabalho, embora algumas regiões ainda enfrentem desafios.

A análise dos dados mostra que, embora o Brasil tenha apresentado um crescimento geral no mercado de trabalho, existem disparidades significativas entre as regiões. Enquanto estados como Goiás e Tocantins lideram com variações positivas, outros como Alagoas enfrentam dificuldades. Essa variação pode refletir diferenças econômicas e setoriais em cada região, indicando a necessidade de políticas específicas para equilibrar o desenvolvimento econômico.

Tabela 2 - Evolução de admitidos, desligamentos e saldo por nível geográfico - (Série com Ajustes)

Região e UF	Últimos 12 Meses (Mar/24 a Fev/25) - com ajuste				
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Ranking
Brasil	26.078.335	24.295.574	1.782.761	3,88	
Amapá	50.461	41.894	8.567	9,74	1
Roraima	49.614	43.556	6.058	7,80	2
Amazonas	302.625	265.325	37.300	7,16	3
Rio Grande do Norte	249.475	214.717	34.758	6,90	4
Paraíba	237.255	210.191	27.064	5,55	5
Acre	54.816	49.268	5.548	5,30	6
Distrito Federal	469.161	421.564	47.597	4,87	7
Bahia	1.006.646	906.654	99.992	4,84	8
Santa Catarina	1.712.630	1.605.427	107.203	4,26	9
Ceará	631.531	574.377	57.154	4,21	10
Paraná	2.022.046	1.891.620	130.426	4,15	11
Goiás	1.008.035	944.957	63.078	4,08	12
Pará	491.241	452.493	38.748	4,05	13
Pernambuco	655.076	596.306	58.770	4,02	14
Piauí	151.802	137.786	14.016	4,01	15
Sergipe	141.329	128.333	12.996	3,94	16
Tocantins	136.853	126.909	9.944	3,92	17
Rio de Janeiro	1.705.913	1.560.173	145.740	3,88	18
Espírito Santo	574.093	540.359	33.734	3,82	19
Alagoas	209.396	193.276	16.120	3,63	20
São Paulo	8.234.847	7.739.337	495.510	3,54	21
Maranhão	273.315	250.894	22.421	3,51	22
Rondônia	168.485	158.783	9.702	3,37	23
Mato Grosso	659.107	628.973	30.134	3,19	24
Minas Gerais	2.832.042	2.683.581	148.461	3,08	25
Rio Grande do Sul	1.579.938	1.504.587	75.351	2,68	26
Mato Grosso do Sul	414.136	401.107	13.029	1,95	27

Fonte: Novo Caged – MTE.

A tabela 2 apresentada resume a evolução das admissões, desligamentos e o saldo de empregos por unidade federativa e região geográfica no Brasil, ao longo dos últimos 12 meses, com dados ajustados.

Brasil apresenta um saldo de empregos formais de 1.782.761, representando uma variação relativa de 3,88%. Isso indica um crescimento positivo no mercado de trabalho nacional, em relação as admissões e desligamentos o número total foi significativamente

maior que o de desligamentos, o que resultou num saldo positivo.

O estado do Amapá lidera o ranking de variação relativa, com um impressionante crescimento de 9,74%no saldo de empregos. Isso indica que o Amapá está em uma fase de expansão econômica e desenvolvimento, com um saldo positivo de 8.567 empregos, resultado de 50.461admissões contra 41.894 desligamentos. O aumento significativo na criação de empregos é o reflexo de investimentos econômicos ou políticas públicas eficazes voltadas ao mercado de trabalho no estado. As políticas governamentais focadas em capacitação profissional traz eficácia a empregabilidade dos cidadãos, resultando em mais admissões.

Roraima Seguiu o Amapá, com uma variação relativa de 7,80% e um saldo de 6.058, Amazonas teve um saldo de 37.300, com uma variação relativa de 7,16%.

São Paulo embora tenha um saldo positivo significativo de 495.510, a variação relativa foi de 3,54%, o que demonstra um crescimento estável em relação ao tamanho do mercado de trabalho. Minas Gerais e Rio de Janeiro apresentaram saldos positivos de 148.461 e 145.740, respectivamente, mas com variações relativas mais modestas.

Regiões com Menor Crescimento Relativo.

O estado de Mato Grosso do Sul apresentou a menor variação relativa (1,95%), ainda que com saldo positivo.Rio Grande do Sul Com uma variação relativa de 2,68%, teve um saldo de 75.351.

Os dados mostram um cenário geral de crescimento no mercado de trabalho brasileiro, com algumas regiões destacando-se mais que outras em termos de variação relativa do saldo de empregos. Destaca-se que estados menores, como o Amapá e Roraima, têm mostrado um crescimento mais acelerado, enquanto grandes mercados como São Paulo mantêm um crescimento estável.

Tabela 3 - Evolução de admitidos, desligamentos e saldo por nível geográfico - (Série com Ajustes)

Região e UF	Acumulado do Ano (2025) - com ajuste				
	Admissões	Desligamentos	SalDOS	Variação Relativa (%)	Ranking
Brasil	4.874.669	4.298.588	576.081	1,22	
Mato Grosso	133.867	104.536	29.331	3,11	1
Goiás	193.815	158.915	34.900	2,22	2
Santa Catarina	347.621	294.187	53.434	2,08	3
Rio Grande do Sul	332.759	275.102	57.657	2,03	4
Tocantins	26.776	21.834	4.942	1,91	5
Mato Grosso do Sul	78.620	67.106	11.514	1,72	6
Paraná	392.415	337.358	55.057	1,71	7
Roraima	8.547	7.345	1.202	1,46	8
Distrito Federal	87.547	72.952	14.595	1,44	9
Amapá	8.998	7.694	1.304	1,37	10
Bahia	188.138	160.533	27.605	1,29	11
São Paulo	1.514.714	1.340.179	174.535	1,22	12
Minas Gerais	521.305	464.590	56.715	1,15	13
Rondônia	30.958	27.714	3.244	1,10	14
Amazonas	56.221	50.395	5.826	1,05	15
Espírito Santo	102.506	95.645	6.861	0,75	16
Pará	85.758	78.575	7.183	0,73	17
Piauí	26.949	24.911	2.038	0,56	18
Rio de Janeiro	302.234	282.532	19.702	0,51	19
Ceará	114.457	108.400	6.057	0,43	20
Rio Grande do Norte	42.771	40.570	2.201	0,41	21
Maranhão	48.806	46.143	2.663	0,40	22
Pernambuco	116.424	112.750	3.674	0,24	23
Sergipe	26.485	26.354	131	0,04	24
Paraíba	43.455	43.667	-212	-0,04	25
Acre	9.202	9.394	-192	-0,17	26
Alagoas	32.536	38.720	-6.184	-1,33	27

Fonte: Novo Caged – MTE.

A referida tabela apresenta uma visão detalhada da evolução de admissões, desligamentos e o saldo resultante por estados do Brasil no acumulado do ano de 2025, ajustando os dados para refletir mudanças mais precisas.

O Brasil, como um todo, apresenta um saldo positivo de empregos, com mais admissões do que desligamentos, resultando em uma variação relativa de 1,22%.

Mato Grosso apresentou uma variação relativa de 3,11% no acumulado do ano de 2025, admissões de 133.867, desligamentos 104.536 e um saldo 29.33. Seguido do estado de Goiás com admissões 193.815, desligamentos 158.915, Saldo 34.900, variação relativa 2,22% e assim ocupando o 2º lugar no Ranking nacional.

Em relação ao saldo, o estado de São Paulo lidera com o maior saldo absoluto de 174.535 empregos, apesar de ter uma variação relativa mais baixa comparada aos estados com menor população.

Estados com saldo negativo mostram uma preocupação com mais desligamentos do que admissões, indicando um mercado de trabalho mais desafiador. Como Paraíba com um saldo -212, variação -0,04% e ocupando o 25º lugar no ranking 25, seguido do estado do Acre com saldo -192 variação 0,17%.

Os dados revelam uma diversidade significativa de resultados entre os estados brasileiros. Enquanto alguns estados, como Mato Grosso e Goiás, apresentam um crescimento robusto, outros enfrentam desafios no equilíbrio entre admissões e desligamentos. Estas informações são essenciais para a elaboração de políticas públicas e estratégias empresariais que visem melhorar o mercado de trabalho em nível estadual e nacional.

Grupo atividade Econômica

Tabela 2 - Dados de emprego no estado do Amapá, por grupo atividade econômica – fevereiro 2025

Atividade Econômica	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque Mensal
Agropecuária	82	98	-16	1.489
Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados	52	22	30	635
Pesca e Aquicultura	1	0	1	28
Produção Florestal	29	76	-47	826
Indústria	250	279	-29	6.555
Água, Esgoto, Atividade de Gestão resíduos e descontaminação	14	13	1	1.443
Eletricidade e Gás	20	12	8	508
Indústria de Transformação	194	238	-44	4.148
Indústria Extrativista	22	16	6	456
Construção	433	397	36	6.446
Construção de Edifícios	320	291	29	4.334
Obras de Infraestrutura	72	45	27	1.069
Serviços especializados para Construção	41	61	-20	1.043
Comércio	1.418	1.474	-56	31.192
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	81	95	-14	2.137
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	237	337	-100	5.693
Comércio Varejista	1.100	1.042	58	23.362
Serviços	2.354	1.602	752	50.851
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	451	312	139	18.350
Alojamento e alimentação	201	152	49	4.236
Informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.523	898	625	22.093
Outros serviços	72	80	-8	2.441
Serviços Domésticos				
Transporte, armazenagem e correios	107	160	-53	3.722
Total	4.537	3.850	687	96.532

Fonte: Novo Caged

Os dados apresentados uma visão abrangente sobre os dados de emprego no estado do Amapá, por grupos de atividade econômica em fevereiro de 2025. A análise a seguir destaca os principais pontos observados nos dados.

O setor agropecuário apresenta um saldo negativo de -16, com 82 admissões e 98 desligamentos, este saldo é principalmente influenciado pela produção florestal, que teve um saldo de -47. Em contrapartida, a agricultura, pecuária e serviços relacionados apresentaram um saldo positivo de 30, demonstrando um crescimento dentro desse segmento específico.

A indústria como um todo teve um saldo negativo de -29, com 250 admissões e 279 desligamentos. O subsetor Indústria de Transformação este segmento destacou-se negativamente, com um saldo de -44.

A construção registrou um saldo positivo significativo de 36, com 433 admissões e 397 desligamentos, o subsetor Construção de Edifício destacou-se com um saldo de 29, mostrando um aumento na atividade de construção de edifícios.

O setor de comércio apresentou um saldo negativo de -56, com 1.418 admissões e 1.474 desligamentos, o subsetor Comércio Varejista teve um saldo positivo de 58, indicando uma possível recuperação ou crescimento nas vendas diretas ao consumidor.

O setor de serviços teve o maior saldo positivo entre todas as categorias, com 752 novos postos de trabalho. Informação e Comunicação este segmento dentro dos serviços foi o mais positivo, com um saldo de 625, sugerindo um forte crescimento em tecnologia e serviços relacionados.

Os dados revelam uma diversidade de desempenhos entre os diferentes setores econômicos no Amapá. Destacam-se positivamente os setores de serviços e construção, enquanto desafios são evidentes nos setores de indústria e comércio, que registraram saldos negativos. Estes dados podem servir como base para a formulação de políticas públicas e estratégias empresariais visando o fortalecimento e a recuperação dos setores em dificuldade, além de apoiar o crescimento dos setores já em expansão.

Estoque de Empregos

O estoque é a quantidade total de vínculos celetistas ativos no mercado formal de trabalho.

Tabela 3 - Dados de emprego no estado do Amapá, segundo o Estoque – fevereiro 2025

Atividade Econômica	Estoque Mensal
Agropecuária	1.489
Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados	635
Pesca e Aquicultura	28
Produção Florestal	826
Indústria	6.555
Água, Esgoto, Atividade de Gestão resíduos e descontaminação	1.443
Eletricidade e Gás	508
Indústria de Transformação	4.148
Indústria Extrativista	456
Construção	6.446
Construção de Edifícios	4.334
Obras de Infraestrutura	1.069
Serviços especializados para Construção	1.043
Comércio	31.192
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2.137
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5.693
Comércio Varejista	23.362
Serviços	50.851
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	18.350
Alojamento e alimentação	4.236
Informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	22.093
Outros serviços	2.441
Serviços Domésticos	
Transporte, armazenagem e correios	3.722
Total	96.532

Fonte: Novo Caged

Os dados sobre o estoque mensal de empregos em diferentes setores econômicos no estado do Amapá, em fevereiro de 2025.

Serviços com um total 50.851 empregos, este é o setor com o maior número de empregos, destacando a importância dos serviços na economia do estado, dentro deste setor, a administração pública e serviços sociais representam uma parcela significativa. Comércio com 31.192 empregos, no subetor comércio varejista é o maior empregador dentro deste setor, o que indica uma forte presença do comércio local e uma possível dependência do consumo interno.

Indústria com 6.555 empregos, a indústria de transformação tem um papel importante, sugerindo um potencial para o desenvolvimento industrial e a diversificação econômica.

Já Pesca e Aquicultura com 28 empregos este setor possui o menor número de empregos, o que pode indicar uma subutilização dos recursos naturais disponíveis no Amapá, ou limitações no desenvolvimento de atividades pesqueiras.

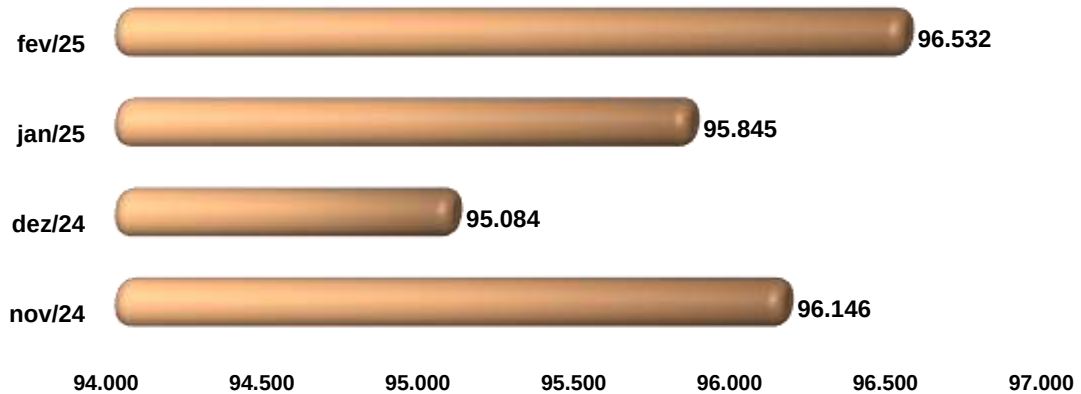
Indústria Extrativista com 456 empregos, apesar de sua importância potencial, a indústria extrativista não é um grande empregador, o que pode refletir desafios regulatórios ou ambientais.

Construção com 6.446 empregos, a construção é um setor significativo, especialmente na construção de edifícios. Isso pode ser um reflexo de investimentos em infraestrutura e desenvolvimento urbano no estado.

Transporte, Armazenagem e Correios Com 3.722 empregos, este setor desempenha um papel importante na logística e mobilidade, essenciais para o apoio a outros setores econômicos.

Os dados de emprego no Amapá revelam uma economia diversificada, com predominância dos setores de serviços e comércio. No entanto, há oportunidades para o desenvolvimento em áreas como pesca e aquicultura e indústria extrativista. A concentração de empregos em serviços e comércio sugere uma economia voltada para o consumo e prestação de serviços, enquanto a construção indica crescimento em infraestrutura. A análise desses dados pode ajudar na formulação de políticas públicas que promovam o equilíbrio e o crescimento sustentável em todos os setores.

Evolução de Estoque de empregos no estado do Amapá - Novembro/2024 a Fevereiro/2025



Fonte: Novo Caged

Evolução do estoque de empregos é fundamental para entender a dinâmica do mercado de trabalho em uma região específica. Neste caso, examinamos os dados do estado do Amapá, que cobrem o período de novembro de 2024 a fevereiro de 2025.

O estoque no Amapá apresentou um crescimento de 1,01 em relação ao mês de fevereiro de 2025 a janeiro de 2025, impulsionada pela retomada de atividades econômicas após o período de festas.

Salário Médio

Tabela 5 – Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: fevereiro de 2025

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Brasil	2.205,25	-3,48
Norte	1.959,12	-1,43
Rondônia	1.918,83	2,12
Acre	1.754,23	-1,21
Amazonas	1.966,92	-2,84
Roraima	1.844,15	-1,50
Pará	2.016,46	-2,54
Amapá	1.798,76	1,47
Tocantins	1.965,61	0,57
Nordeste	1.964,25	-2,19
Maranhão	1.991,71	-5,26
Piauí	2.183,24	10,00
Ceará	1.931,09	-3,75
Rio Grande do Norte	1.937,42	6,20
Paraíba	2.044,60	15,79
Pernambuco	1.907,08	-11,30
Alagoas	1.866,03	0,34
Sergipe	2.304,52	20,73
Bahia	1.933,78	-5,08
Sudeste	2.331,44	-4,41
Minas Gerais	2.076,45	-3,17
Espírito Santo	2.008,55	-6,47
Rio de Janeiro	2.267,33	-1,71
São Paulo	2.455,51	-4,82
Sul	2.156,12	-2,33
Paraná	2.135,31	-4,11
Santa Catarina	2.250,71	0,40
Rio Grande do Sul	2.084,34	-3,02
Centro-Oeste	2.093,14	-5,03
Mato Grosso do Sul	2.086,73	0,00
Mato Grosso	2.157,21	-6,61
Goiás	1.981,38	-3,81
Distrito Federal	2.263,00	-7,63

Fonte: Novo Caged

Os dados apresentados pela tabela fornecem uma visão geral dos salários médios reais de admissão no Brasil, divididos por regiões e unidades da federação referente ao mês de fevereiro de 2025. A análise considera tanto os valores absolutos dos salários médios quanto as variações relativas em relação ao período anterior.

Brasil um salário médio de admissão de R\$ 2.205,25, com uma variação negativa de -3,48%, indicando uma redução no valor médio dos salários de admissão no país como um todo. As unidades federativas na Região Norte apresentaram variações mistas. Destaque para Rondônia com um aumento de 2,12%, enquanto o Amazonas registrou uma queda de -2,84%.

O estado do Amapá, localizado na Região Norte do Brasil, apresentou um salário médio de admissão de R\$ 1.798,76 em fevereiro de 2025. Notavelmente, o Amapá teve uma variação positiva de 1,47%, este resultado é significativo, especialmente considerando que muitas outras unidades federativas do país registraram quedas nos salários durante o mesmo período. Isso pode refletir uma dinâmica econômica local favorável ou políticas regionais que estão contribuindo para o crescimento dos salários no estado.

O Nordeste apresentou variações significativas. A Paraíba destacou-se com um aumento expressivo de 15,79%, enquanto Pernambuco teve a maior queda, com -11,30%. Sergipe também apresentou um aumento notável de 20,73%.

A região Sudeste, apesar de ter o maior salário médio entre as regiões, mostrou uma variação negativa. São Paulo, que registrou o maior salário médio de R\$ 2.455,51, teve uma queda de -4,82%. Na Região Sul, Santa Catarina foi a única unidade federativa com variação positiva de 0,40%, enquanto o Paraná apresentou uma queda de -4,11%.

Dentre os estados do Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul se manteve estável com uma variação de 0,00%, enquanto o Distrito Federal teve a maior queda de -7,63%.

As informações indicam uma tendência de redução nos salários médios de admissão em várias regiões do Brasil, com algumas exceções notáveis de crescimento em estados específicos como Paraíba e Sergipe. As variações podem ser atribuídas a uma combinação de fatores econômicos regionais e nacionais que influenciam o mercado de trabalho. É fundamental que políticas econômicas sejam implementadas para mitigar os efeitos das quedas salariais e promover o crescimento sustentável.

A análise dos dados de estoque de empregos no Amapá entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025 revela uma recuperação gradual do mercado de trabalho após uma queda no final do ano.

Conclusão

O Boletim do NOVO CAGED revela um cenário favorável para o mercado de trabalho formal no Amapá, de acordo com as informações de fevereiro de 2025, obteve destaque os setores Serviços com 2.354 admitidos e Comércio com 1.418, com o estoque de 96.532 ultrapassando o mês anterior, resultado este de implantação das políticas públicas propostas e acompanhadas pelo Governo do estado.

O mercado de trabalho formal no Amapá, é amplamente caracterizado pela predominância dos setores de serviços e comércio, além de uma significativa presença de empregos no setor público. Observa-se um crescimento nas áreas de indústria e construção, enquanto setores como a agropecuária e pesca apresentam potenciais para expansão. Essa configuração indica um estado em processo de transição, focado na modernização e diversificação de sua economia.

A tendência de crescimento observada em fevereiro de 2025 é um sinal promissor para a economia local, indicando potencial para um aumento contínuo no emprego nos meses seguintes.

Macapá - AP, 28 de março de 2025.

Coordenadoria de Produção e Análise de Informação - COPAI

Coordenador: Francisco de Assis Souza Costa

GERÊNCIAS

Gerente do Núcleo de Pesquisas: Armando Ferreira Bruno Neto

Gerente do Núcleo de Estatística: Nazaré Santos Cardoso

Gerente do Núcleo de Análise Socioeconômica: Newton Wanderley Salomão Junior

EQUIPE TÉCNICA

Aldo Simão Carneiro Fernandes: Analista de Planejamento e Orçamento

César Augusto dos Santos Matos: Analista de Planejamento e Orçamento

Diego: Assistente Administrativo

Gabriel Moreira Merícias: Assistente Administrativo

Tasso Alencar de Souza: Assistente Administrativo

Vitória Cherfen de Souza: Administradora

Marlon Moraes Amanajás: Gerente de Subgrupos de Atividades de Projetos

Consulta: [https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/analise conjunturais econômicas](https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/analise%20conjunturais%20economicas)